

## BRASILIANAS

Divulgação/Seagri



Plantio de 22 mil mudas revela importância da área

## Serrinha do Paranoá: berço das águas recebe ação inédita

Desconhecida por grande parte da população, a Serrinha do Paranoá começa a ganhar protagonismo no debate sobre segurança hídrica e preservação ambiental do Distrito Federal. Localizada em área de núcleos rurais e marcada por escarpas e zonas de recarga hídrica, a região abriga 119 nascentes, das quais 78 necessitam de recuperação imediata. É desse território que parte da água que abastece o Lago Paranoá e, por consequência, milhares de moradores da capital.

Na última quarta-feira (21), o Governo do Distrito Federal iniciou o plantio de 22 mil mudas de espécies nativas do Cerrado, dentro do Plano de Recomposição Vegetal da Serrinha. A ação, fruto de convênio entre a Secretaria de Agricultura (Seagri-DF), o Instituto Oca do Sol e o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, prevê não apenas o plantio, mas também manutenção e monitoramento das árvores por dois anos.

O projeto nasceu de um diagnóstico ambiental que avaliou a qualidade das nascentes e o grau de degradação da área. “É uma ação extremamente importante para o Distrito Federal. O diagnóstico mostrou onde precisávamos agir, e agora entramos com a recomposição”, explicou o secretário de Agricultura, Rafael Bueno.

Divulgação/Sema-DF



Parques e áreas de interesse ecológico são o foco

## DF lança edital para Recupera Cerrado

As organizações da sociedade civil (OSCs) têm até o dia 30 deste mês para apresentar propostas ao Edital Funam nº 02/2025, que selecionará parceria para execução do projeto “Recupera Cerrado II: Monitoramento e Gestão Adaptativa de Áreas em Recuperação”. O investimento previsto é de R\$ 3.714.090,63, oriundo do Fundo Único do Meio Ambiente do Distrito Federal.

O projeto dará continuidade às ações de recuperação do Cerrado em 218,35 hectares distribuídos em áreas estratégicas, como as orlas Sul e Norte do Lago Paranoá, parques e Áreas de Relevante Interesse Ecológico (Aries) no Paranoá, Asa Sul, Riacho Fundo, Águas Claras e Brazlândia. As atividades incluem manutenção, monitoramento e replantio de espécies nativas em locais que já receberam investimentos anteriores.

“O Recupera Cerrado II é um projeto de longo prazo que reforça nosso compromisso com a preservação do bioma”, destacou o secretário do Meio Ambiente, Gutemberg Gomes.

POR  
WILLIAM FRANÇA

## Conheça a Serrinha do Paranoá

A iniciativa contribui para aumentar a produção de água e conservar o solo, beneficiando produtores rurais e o Lago Paranoá.

Mais do que uma ação pontual, o plantio de mudas na Serrinha do Paranoá abre espaço para que os brasileiros conheçam e valorizem um território que, embora discreto, é vital para a sustentabilidade da capital.

Em tempos de preocupação com a escassez hídrica, iniciativas como essa mostram que o futuro da água no DF depende também da preservação de áreas pouco conhecidas, mas fundamentais.

A relevância da Serrinha vai além da questão ambiental.

Com dez núcleos rurais, a região é também espaço de produção agrícola e de vida comunitária.

O plano prevê ainda medidas técnicas como cercamento de áreas, controle de formigas, adubação e implantação de aceiros para prevenção de incêndios.

Trata-se de um esforço para evitar que a erosão e a urbanização acelerada comprometam a identidade da região.

## Robério propõe vacinas em casa

A pauta da inclusão das pessoas com deficiência (PCDs) foi prioridade para o deputado distrital Robério Negreiros (PSD) ao protocolar os seus primeiros projetos de lei do ano na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Foram duas propostas: o PL nº 2107/2026, que cria um programa de vacinação domiciliar para autistas; e o PL nº 2106/2026, que institui uma política pública de apoio e assistência às pessoas com Síndrome de Phelan-McDermid, uma condição genética rara que afeta a condição motora, intelectual e verbal.

Negreiros mencionou que alguns estudos têm demonstrado que pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) apresentam taxas de cobertura vacinal inferiores à população em geral, não por negligência familiar, mas pelas barreiras ambientais e sensoriais que dificultam o acesso aos serviços de saúde. “Esta situação coloca esse grupo em maior vulnerabilidade para doenças imunopreveníveis, contrariando o princípio constitucional da universalidade e equidade”.



Plano operacional da implosão reúne forças de segurança

## Hotel Torre Palace será implodido em Brasília

## Bloqueio de vias e ativação de barreiras será domingo (25) às 8h

Da redação

A implosão do antigo Torre Palace Hotel, inaugurado em 1973, acontecerá neste domingo (25). A implosão do edifício localizado no Setor Hoteleiro Norte, será realizada por meio de uma operação integrada, sob coordenação da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) e da Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil. O plano operacional reúne forças de segurança, equipes de emergência e órgãos de trânsito para garantir a segurança. Além do isolamento do perímetro e do cumprimento rigoroso dos protocolos técnicos necessários à execução do procedimento no Setor Hoteleiro Norte (SHN).

A ação também envolve as forças da segurança, de forma que a Polícia Militar do DF (PMDF) ficará responsável pela segurança perimetral e pelo controle de acesso; o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) atuará nas operações e nos alertas; e o Departamento de Trânsito (Detran-DF) ficará responsável pelo bloqueio e pela retirada de veículos.

O Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu), da Secretaria de Saúde do DF (SES-DF), atuará nos casos de atendimento pré-hospitalar, caso seja necessário. A Neoenergia Brasília e a Caesb devem fazer o desligamento preventivo de energia elétrica e do abastecimento de água nas áreas estabelecidas.

As equipes da Defesa Civil realizarão inspeção andar por andar nas edificações situadas no perímetro de 100 metros, incluindo Brasília Tower Hotel, LET's Idea Brasília Hotel e Nobile Suites Monumental, além de verificação de áreas externas. A evacuação dos três hotéis ocorrerá entre as 6h e as 8h.

A demolição estava inicialmente prevista para dezembro do ano passado, mas acabou sendo postergada após uma orientação do Exército Brasileiro. Todos os veículos estacionados no Setor Hoteleiro devem ser retirados a partir das 15h deste sábado (24). Os estacionamentos serão interditados um dia antes, às 23h, e totalmente isolados. A partir das 6h de domingo, a via N1 será interditada entre a Rodoviária do Plano Piloto até a altura da Torre de TV, local em que será montada a Cidade da Segurança, que servirá como base de apoio aos integrantes da operação. A liberação da via será realizada após a implosão, limpeza e avaliação das autoridades de trânsito. A implosão está programada para acontecer depois de um sinal sonoro, previsto para as 10h.

A execução ficará a cargo da empresa RVS Construções. O encerramento da operação está previsto para as 18h. Desativado desde 2013, o imóvel foi comprado por um grupo ligado ao setor hoteleiro. O Torre Palace esteve em funcionamento por quatro décadas e entrou em decadência após a morte do fundador, o empresário libanês Jibran El-Hadj, no início dos anos 2000.